

SANTOS, JORGE

(Funchal, 1879 – Lisboa, 1958)

Autor de três peças, representadas no Teatro Nacional em 1903 (*Crime de Amor*, que punha em cena um caso de incesto e *A Festa da Actriz**, hábil derivação «grand-guignolesca» da estética naturalista) e 1908 (*Mar de Lágrimas*, escrita em colaboração com João Gouveia), que documentavam um seguro temperamento de dramaturgo que todavia não chegou a desenvolver-se. Uma peça de costumes madeirenses *Vinho Novo*, em 4 actos, entregue no Teatro Nacional em 1903, não chegou a subir à cena e ficou inédita.

Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, p. 124.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.